

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
ESCOLA DE ENFERMAGEM - EENF
PROJETO CULTURA
ORIENTADORA: GIOVANA CALCAGNO
ACADÊMICA: JÉSSICA DA CRUZ TELLES

***MOSTRA CULTURAL MEMÓRIAS: GRANDES NOMES
DA ENFERMAGEM NO BRASIL E NO MUNDO***

ÁLBUM BIBLIOGRÁFICO



Mary Jane Seacole



Nascida em 23 de Novembro de 1808, em Kingston. Foi a primeira mulher negra, americana, diplomada enfermeira pelo New England Hospital for Women and Children, em Boston. Aprendeu sobre tratamento de doentes e combate à doenças com sua mãe. Se inscreveu, em 1854, para participar da equipe de enfermagem de Florence, no cuidado com os soldados da Guerra de Criméia, mas não foi aceita. Mas mesmo assim, arrecadou fundos e foi por conta própria. Montou o British Hotel, onde vendia comida e bebida para os soldados. Fez isso para custear despesas que teve com o atendimento dos doentes e feridos.

Passou a ser chamada de Mãe Seacole. Seu nome foi esquecido durante décadas, porém a enfermeira Elsie Gordon, durante a edição do Nursing Mirror, encontrou sua autobiografia. Assim, Mary foi homenageada tanto no Reino Unido quanto na Jamaica.

Ana Nery



Nascida em 1814, na Bahia.

Em 1865 seus filhos partiram para a Guerra do Paraguai. Ana pediu para acompanhá-los, se prontificando a ajudar no cuidado dos feridos, tendo seu pedido concedido.

No Rio Grande do Sul, durante a guerra, Ana aprendeu o básico. Ingressou no 10º Batalhão e Voluntários e se tornou a primeira Enfermeira do Brasil, se destacando pelo seu desempenho. Ana Nery foi condecorada com a Medalha de Prata Geral e diversas outras homenagens.

Considerada a Mãe do Brasil

Florence Nightingale



Nascida em 12 de maio de 1820 na cidade de Florença, na Itália. Contra a vontade de seus pais, aos 30 anos realizou um treinamento de Enfermagem, na Alemanha.

Em 1854, durante a Guerra de Criméia, foi nomeada Superintendente de um grupo de enfermeiras, sendo a primeira mulher nomeada em uma posição no Exército Britânico.

Implementou medidas de estratégias sanitárias. Foi apelidada como Dama da Lâmpada, pois todos os dias caminhava a noite com uma lanterna, vigiando os pacientes. Se tornou símbolo de esperança, uma mulher habilidosa, e ótima líder.

Maria José Barroso



Nascida em 9 de Dezembro de 1885 em Limeira, São Paulo
É considerada uma das precursoras da Enfermagem Moderna no Brasil.
Não chegou a diplomar-se por não ter os requisitos necessários na época,
que seriam: ser branca, jovem, culta e saudável.

Atuou na Guerra Civil da Revolução Constitucionalista de 1932
Conhecida como Maria Soldado pois alistou-se como enfermeiras
também lutava.

Maria fortaleceu a participação negra na história da enfermagem. Na
época, a profissão era estereotipada por mulheres europeias.
Foi escolhida como Mulher Símbolo no Jubileu de Prata da Revolução de
32, uma das mais altas honrarias que uma mulher poderia receber na
época.

Mary Eliza Mahoney



Nascida em 7 de Maio de 1845

Primeira afro-americana a realizar graduação e atuar como enfermeira profissionalmente treinada, em 1879.

Trabalhou como enfermeira particular, na maioria das vezes para famílias de alto nível social. Na época, era tratada como empregadas, ao invés de profissionais.

Um dos grandes objetivos de Mary era mudar o pensamento das pessoas sobre os enfermeiros e a minoria.

Em 1908, Mary foi uma das fundadoras da National Association of Colored Graduate Nurses (NACGN), organização que tinha o propósito de elevar padrões de vida dos enfermeiros afro-americanos, e teve uma grande influência na eliminação da discriminação na profissão.

Mary foi colocada no Hall da Fama American Nurses Association e no National Womens Hall of Fame.

Maria Rosa Souza Pinheiro



Nascida em 1908, no interior de São Paulo.
Em 1940, realizou o curso de Enfermagem Geral e de Saúde Pública em Toronto, Canadá.

Retornou ao Brasil em 1944, assumindo posição de vice diretora da EEUSP, se tornando diretora em 1955.

Realizou diversas melhorias na universidade, introduzindo o exame de seleção de candidatos, que veio antes do vestibular.

Colaborou com o Ministério da Educação e da Saúde com o governo de São Paulo, foi membro da Comissão de Peritos em Enfermagem,

foi presidente da EBEnf, foi Editora e Diretora da revista Brasileira de Enfermagem e lutou pela criação do COFEN, sendo sua primeira presidente.

Até hoje, é a única enfermeira do Brasil com título de Notório saber em Enfermagem. Considerada uma das maiores líderes da enfermagem brasileira.

Norohea Orem



Nascida em 1914, nos Estados Unidos
Concluiu o curso de enfermagem na Escola de Enfermagem do
Providence Hospital Washington em 1930. Se tornou mestre em
Enfermagem em 1939 e mestre em Ciências da Educação em
Enfermagem em 1945, também se tornando Doutora em
Enfermagem.

Em 1958 iniciou os estudos sobre sua teoria, a qual se estendeu até
1958. A Teoria de Orem é baseada na ideia de que os pacientes podem
cuidar de si mesmos, com o propósito de encorajar o paciente a ser o
máximo possível independente.

Josephina de Melo



Nascida em 21 de Maio de 1920, em Manaus.

Foi representante da negritude e do feminismo Brasileiro, venceu a dificuldade do preconceito e da discriminação racial por conta de sua inserção na área da Enfermagem.

Foi Samaritana Socorrista pela Cruz Vermelha e em 1944 ingressou na segunda turma do Curso Básico de Enfermagem da USP, na primeira turma de bolsista SESP, juntamente de Lydia Matta, Lucia Conceição e Maria de Lourdes, compondo a lista das primeiras mulheres negras com diploma em enfermagem no Brasil.

Durante sua formação, morou dentro do Hospital de Clinicas. Participou do I Congresso Nacional de Enfermagem, em 1947. Se tornou Doutora em Enfermagem, pela UFRJ.

Ganhou diversas menções honrosas, prêmios e medalhas, incluindo a Medalha de Mérito Oswaldo Cruz

Ivone Lara



Nascida em 13 de Abril de 1922, no Rio de Janeiro
Muito conhecida como Rainha do Samba, sendo a primeira mulher a
assinar um samba enredo.

Mas ela também é graduada em Enfermagem e Serviço Social, e
desempenhou um grande papel como Enfermeira na Reforma
Psiquiátrica no Brasil, se dedicando a essas atividades por mais de 30
anos, antes de se aposentar e se dedicar apenas à carreira musical.
Ivone travou sua luta na rebelião contra lobotomia, eletrochoques e
outros métodos agressivos no tratamento da saúde mental, defendendo
um tratamento humanizado.

Imogene King



Nascida em 30 de Janeiro de 1923 em West Point, Iowa. Dedicou-se a desenvolver estudos importantes sobre desafios, decisões e responsabilidades dos profissionais de enfermagem.

Aos 22 anos, se formou na Escola de Enfermagem. Aos 25, graduou-se Bacharel em Ciencia da Enfermagem e em seguida fez seu mestrado e aos 38 anos conquistou seu titulo de Doutoura.

Trabalhou como Assistente Chefe de Pesquisas da Divisão de Enfermagem. Foi membro de varias associações acadêmicas de enfermagem, deu aula e foi diretora da Escola de Enfermagem da Universidade de Ohio.

Desenvolveu a teoria do alcance das metas, onde explica que o enfermeiro e o paciente precisam agir juntos.

Foi nomeada professora emérita a Universiadde do Sul da Flórida.

Wanda Horta



Nascida em 1926 em Belém, Pará.

Realizou curso técnico em medicina.

Durante 2ª Guerra, tentou se inserir no voluntariado da Cruz Vermelha, porém seus pedidos foram negados.

Após formada em Enfermagem, especializou-se em Pedagogia e Didática, tendo a tese de seu Doutorado sobre a Observação Sistematizada da Identificação de Problemas de Enfermagem e seus Aspectos Físicos.

Encontrou a Teoria das Necessidades Humanas Básicas, de Abraham Maslow.

Foi ela, quem refletiu o quanto a enfermagem estava focada no tratamento de doenças, e estabeleceu que o papel do enfermeiro é entender o ser humano como um todo, não apenas por sua doença.

Realizou isso com a introdução do Processo de Enfermagem.

Lydia das Dores Matta



Nascida em 5 de Agosto de 1926 em Manaus.

Junto de Josephina de Melo, Lucia Conceição e Maria de Lourdes, ingressou na segunda turma do Curso Básico de Enfermagem da USP, na primeira turma de bolsista SESP, em 1944. Foram as primeiras mulheres negras a ingressarem e se graduarem em Enfermagem no Brasil, que era predominantemente composta de mulheres europeias, brancas e de classe social elevada.

Izabel Santos



Nascida em 07 de Março de 1927, em Minas Gerais
Graduada em enfermagem pela Escola de Enfermagem Hugo Werneck, em
Belo Horizonte

Iniciou sua trajetória profissional na década de 50, no SESP, ligada a
Organização Panamericana de Saúde (OPAS). Também integrou o quadro
de professores na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e atuou
como consultora, assessorando o Ministério da Saúde.

Sua maior contribuição está na formações dos profissionais de
enfermagem, com a idealização do Programa de Qualificação de Auxiliares
e Técnicos em Enfermagem.



Rosalda Paím



Nascida em 2 de Agosto de 1928 em Vila Velha, Espírito Santo.
Terminou o curso de Enfermagem pela Escola de Enfermagem do Aurora
de Afonso Costa

Visava romper com o modelo hegemônico do curar, ao trazer conceitos
que ainda não eram discutidos pelo Sistema de Saúde, como:
integralidade, humanização, hierarquização dos serviços, entre outros,
exercendo um processo de modernização da enfermagem.

Rosalda criou e teve aprovada 20 leis na área da saúde e assistência social.
Recebeu diversas honrarias, como títulos de cidadã, professor emérito, e
até mesmo denominação de locais.